

132 - Ebenézer
Letra: Robert Robinson (1735-1790)
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: John Wyeth (1770-1858)

$\text{♩} = 100$

1. Fon - te Tu de to - da bê - ção, Vem o can - - to meins - pi -
2. Cá meu "E - - be - - né - zer" er - - go, Pois Je - - sus me so - cor -
3. De - ve - - dor à tu - a gra - - ça Ca - da di - - ae ho - ra

rar; Dons de Deus, que nun - ca ces - sam, Que - roem al - - to som lou -
reu; E, por su - - a gra - ça, es - pe - - ro Trans - por - tar - me pa - rao
sou; Teu des - - ve - - lo sem - pre fa - - ça Com queeu a - - mea Ti, Se -

var. Oh, en si - - nao no - vo can - - to Dos re mi - dos lá dos
céu. Eu, per di - - do, pro - cu - - rou - me, Lon - ge do meu Deus, sem
nhor. Eis mi nhaal - ma va - ci - - lan - te: To - maa, pren - dea com a -

céus Ao teu ser - voao po - vo san - to, Pra lou - var - mos - Te, bom Deus!
luz; Ma-cu - - la - doe vil, la - - vou - me Com seu san - gueo bom Je - - sus.
mor, Pa - ra quee - la,a to - doins - tan - te, Glo - ri - - fi - quea ti, Se - nhor.

1. Fonte Tu de toda bênção,
Vem o canto me inspirar;
Dons de Deus, que nunca cessam,
Quero em alto som louvar.
Oh, ensina o novo canto
Dos remidos lá dos céus
Ao teu servo e ao povo santo,
Pra louvarmos-Te, bom Deus!

3. Devedor à tua graça
Cada dia e hora sou;
Teu desvelo sempre faça
Com que eu ame a Ti, Senhor.
Eis minha alma vacilante:
Toma-a, prende-a com amor,
Para que ela, a todo instante,
Glorifique a ti, Senhor.

2. Cá meu "Ebenézer" ergo,
Pois Jesus me socorreu;
E, por sua graça, espero
Transportar-me para o céu.
Eu, perdido, procurou-me,
Longe do meu Deus, sem luz;
Maculado e vil, lavou-me
Com seu sangue o bom Jesus.

132 - Ebenézer

Letra: Robert Robinson (1735-1790)
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: John Wyeth (1770-1858)

$\text{♩} = 100$

D A7 G A7

1. Fon - te Tu de to - da bê - ção, Vem o can - - to meins - pi -
2. Cá meu "E - - be - - né - zer" er - - go, Pois Je - - sus me so - cor -
3. De - ve - - dor à tu - a gra - - ça Ca - da di - - ae ho - - ra

D A7 G A7

- rar; Dons de Deus, que nun - ca ces - sam, Que - roem al - - to som lou -
- reu; E, por su - - a gra - - ça, es - pe - - ro Trans - por - tar - me pa - rao
sou; Teu des - ve - - lo sem - pre fa - - ça Com queeu a - - mea Ti, Se -

D A7 D G D A7 D G

- var. Oh, en si - - nao no - vo can to Dos re mi - - dos lá dos
céu. Eu, per di - - do, pro - cu - - rou me, Lon - ge do meu Deus, sem
- nhor. Eis mi nhaal - ma va - ci - - lan te: To - maa, pren - dea com a -

D A7 G A7 D

céus Ao teu ser - voeao po - vo san - to, Pra lou - - var - mos - Te, bom Deus!
luz; Ma - cu - - la - - doe vil, la - - vou - me Com seu san - gueo bom Je - sus.
- mor, Pa - ra quee - la,a to - doins - tan - te, Glo - ri - - fi - quea ti, Se - nhor.

1. Fonte Tu de toda bênção,
Vem o canto me inspirar;
Dons de Deus, que nunca cessam,
Quero em alto som louvar.
Oh, ensina o novo canto
Dos remidos lá dos céus
Ao teu servo e ao povo santo,
Pra louvarmos-Te, bom Deus!

2. Cá meu "Ebenézer" ergo,
Pois Jesus me socorreu;
E, por sua graça, espero
Transportar-me para o céu.
Eu, perdido, procurou-me,
Longe do meu Deus, sem luz;
Maculado e vil, lavou-me
Com seu sangue o bom Jesus.

3. Devedor à tua graça
Cada dia e hora sou;
Teu desvelo sempre faça
Com que eu ame a Ti, Senhor.
Eis minha alma vacilante:
Toma-a, prende-a com amor,
Para que ela, a todo instante,
Glorifique a ti, Senhor.

132 - Ebenézer

Letra: Robert Robinson (1735-1790)

Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: John Wyeth (1770-1858)

1. Fon - te Tu de to - da bêñ - ção, Vem o can - to meins - pi -
 2. Cá meu "E - be - né - zer" er - - go, Pois Je - sus me so - cor -
 3. De - ve - dor à tu - a gra - çá Ca - da di - - ae ho - ra

 D♭ A♭7 G♭ A♭7

 - - rar; Dons de Deus, que nun - ca ces - sam, Que - roem al - to som lou -
 - - reu; E, por su - a gra - çá, es - pe - ro Trans - por - tar - me pa - rao
 sou; Teu des - ve - lo sem - pre fa - çá Com queeu a - mea Ti, Se -

 D♭ A♭7 D♭ G♭ D♭ A♭7 D♭ G♭

 - - var. Oh, en - si - nao no - vo can - to Dos re - mi - dos lá dos
 céu. Eu, per - di - do, pro - cu - rou - me, Lon - ge - do meu Deus, sem
 - - nhor. Eis mi - nhaal - ma va - ci - lan - te: To - maa, - pren - dea com a -

 D♭ A♭7 G♭ A♭7 D♭

 céus Ao teu ser - voeao po - vo san - to, Pra lou - var - mos - Te, bom Deus!
 luz; Ma - cu - la - doe vil, la - - vou - me Com seu san - gueo bom Je - sus.
 - - mor, Pa - ra quee - la,a to - doins - tan - te, Glo - ri - fi - quea ti, Se - nhor.

1. Fonte Tu de toda bênção,
Vem o canto me inspirar;
Dons de Deus, que nunca cessam,
Quero em alto som louvar.
Oh, ensina o novo canto
Dos remidos lá dos céus
Ao teu servo e ao povo santo,
Pra louvarmos-Te, bom Deus!

2. Cá meu "Ebenézer" ergo,
Pois Jesus me socorreu;
E, por sua graça, espero
Transportar-me para o céu.
Eu, perdido, procurou-me,
Longe do meu Deus, sem luz;
Maculado e vil, lavou-me
Com seu sangue o bom Jesus.

3. Devedor à tua graça
Cada dia e hora sou;
Teu desvelo sempre faça
Com que eu ame a Ti, Senhor.
Eis minha alma vacilante:
Toma-a, prende-a com amor,
Para que ela, a todo instante,
Glorifique a ti, Senhor.

132 - Ebenézer

Letra: Robert Robinson (1735-1790)

Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: John Wyeth (1770-1858)

$\text{♩} = 100$

1. Fon - te Tu de to - da bê - ção, Vem o can - - to meins - pi -
2. Cá meu "E - - be - - né - zer" er - - go, Pois Je - - sus me so - cor -
3. De - ve - dor à tu - a gra - - çã Ca - da di - - ae ho - ra

- - reu; E, por su - - a gra - çã,es - pe - ro Trans - por - tar - me pa - rao
sou; Teu des - ve - - lo sem - pre fa - çã Com queeu a - mea Ti, Se -

B F#7 B E B F#7 B E

- - var. Oh, en __ si - - nao no - vo can __ to Dos re __ mi - dos lá dos
céu. Eu, per __ di - - do, pro - cu - - rou __ me, Lon - ge __ do meu Deus, sem
- - nhor. Eis mi __ nhaal - ma va - ci - - lan __ te: To - maa, __ pren - - dea com a -

B F#7 E F#7 B E

céus Ao teu ser - voeao po - vo san - to, Pra lou - var - mos - Te, bom Deus!
luz; Ma - cu - - la - - doe vil, la - - vou - me Com seu san - gueo bom Je - sus.
- - mor, Pa - ra quee - la,a to - doins - tan - te, Glo - ri - - fi - quea ti, Se - nhor.

1. Fonte Tu de toda bênção,
Vem o canto me inspirar;
Dons de Deus, que nunca cessam,
Quero em alto som louvar.
Oh, ensina o novo canto
Dos remidos lá dos céus
Ao teu servo e ao povo santo,
Pra louvarmos-Te, bom Deus!

2. Cá meu "Ebenézer" ergo,
Pois Jesus me socorreu;
E, por sua graça, espero
Transportar-me para o céu.
Eu, perdido, procurei-me,
Longe do meu Deus, sem luz;
Maculado e vil, lavou-me
Com seu sangue o bom Jesus.

3. Devedor à tua graça
Cada dia e hora sou;
Teu desvelo sempre faça
Com que eu ame a Ti, Senhor.
Eis minha alma vacilante:
Toma-a, prende-a com amor,
Para que ela, a todo instante,
Glorifique a ti, Senhor.